

Dia das Mães

Ao ensejo das comemorações do dia das Mães, que transcorre no dia de amanhã, CORREIO LAGEANO, rego-sija-se com as Rainhas do Lar enviando a sua saudação afetiva a todas as mães lajeanas e do Brasil' devotan-do todo o seu acato e admiração

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XIX

DIRETOR - GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

REDATOR - CHEFE
NEVIO FERNANDES

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294 Fone 397

LAGES, 9 de Maio de 1959 N. 132

Solenemente empossado o novo Bispo — Auxiliar da Diocese —

Quinta feira ultima foi solenemente empossado o novo Bispo Auxiliar da Diocese de Lajes D. Afonso Nihues, que terá di-reito a sucessão.

Desde ás 8 horas da manhã a Praça fronteiri-ça á Catedral Diocesana estava repleta de fieis, a-guardando a chegada de D. Afonso que se encon-trava hospedado no Se-minario Diocesano.

Conduzido por um gran-de cortejo de automoveis chegava ás 9 hs. á Praça da Catedral, S. Revda. D. Afonso Nihues acompanhado do Sr. Vidal Ramos Junior, Prefeito Municipi-prl, de D. Daniel Hostim digno Bispo Diocesano, do Bispo de Vacaria e o Arcebispo de Florianopolis.

Após ser vivamente o vacionado pela grande assistencia presente ao local, o novo Bispo Au-xiliar foi saudado pelo Sr. Vidal Ramos Junior.

Em seguida D. Afonso Nihues celebrou a pri-meira missa em Lajes, onde foi procedida varias cerimoniais religiosas.

Amanhã D. Afonso Ni-hues deverá celebrar u-ma Santa Missa na Ca-tedral Diocesana ás 7 horas, ocasião em que será distribuida a Santa Comunhão á todos os fieis e Associações reli-giosas.

Jubilosos com este im-portante acontecimento religioso, Correio Lagea-no envia ao D. Afonso Nihues mil venturas nes-ta honrosa missão que lhe foi confiada.

Resultados Esportivos de Ontem

No Estadio Municipal da Ponte Grande: Palmeiras 1 Nacional 1 e Cruzeiro 2 x Vera Cruz de Bom Retiro 0.

PTB e UDN negociam a Prefeitura da Capital

Pelo que denuncia a atmosfera politica cata-rinense, acha-se em via de conclusão um acôrdo entre o PTB e a UDN para as proximas eleições municipais da Capital do Estado.

Não é mais novidade de que o sr. Acácio Ga-ribaldi Santhiago, presidente estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, está inclinado a aceitar sua candidatura para as altas funções de prefeito de Florianopolis, com o apoio da União Democrática Nacional.

Como se sabe o sr. Acácio Santhiago é favo-ravel a que enquanto o PTB não se sinta com fôrças proprias para vencer, sua agremiação fa-ça acôrds desde que a legenda petebista assuma expressão de relevo.

Vânia Fátima e Vanise Aparecida

Participam aos parentes e amigos de seus Pais Olga Terezinha e Amelio Nercolini o nasci-mento de seu irmãosinho AMELISON

Maternidade Lages 8.5-59

Em Florianópolis Querência Palace Hotel 100 Apartamentos com Banho Finissimo Restaurante Internacional

Diárias para solteiro desde Cr\$ 290,00
Diárias para casal desde Cr\$ 500,00

Clube 14 de Junho

NOTA

O Clube 14 de Junho julga do seu dever es-clarecer aos seus associados, face aos fatos o-corridos dia três de Maio de 1959, o seguinte:

1.o — A Diretoria entrou em entendimentos com diversos sócios do Clube, que declinaram do convite para coordenar uma chapa para as eleições, conseguindo, no entretanto, do Dr. JOR-GE BARROSO FILHO o compromisso de aceitar essa incumbência, condicionando que só a acei-taria se fosse composta uma chapa com a qual poudesse trabalhar em conjunto e se não surgis-se outra que pretendesse disputar as eleições.

2.o — Na vespera da eleição, como suas condições impostas estavam plenamente satisfeitas, visto que mais nenhuma chapa ou sócio ha-viam manifestado qualquer interesse no assunto, a Diretoria do Clube 14 fez uma reunião com a chapa composta, acertando soluções para os grandes e graves problemas da sociedade.

3.o — Inesperadamente, no dia das eleições, tres de Maio de 1959, alguns sócios cordenaram nova chapa e, através de expedientes estatutários, conseguiram anular as eleições realizadas.

4.o — Em virtude dos acontecimentos o pre-sidente do Clube convocou reunião da Diretoria, com a participação de outros sócios, na qual com-pareceram o DR. DOMINGOS VALENTE JUNIOR e o Sr. MÁRIO NABUCO CRUZEIRO que, mani-festaram a extranheza de seus nomes terem sido envolvidos, sem consentimento, para o fim visa-do.

5.o — Face ao exposto e aos interesses do Clube 14 resolveu: a) — Marcar novas eleições para o dia dez de Maio de 1959.

b) — As eleições serão feitas extritamente dentro das normas estatutárias e de conformida-de com o edital de convocação afixado no Clu-be no lugar de costume.

c) — Prestar sua integral solidariedade aos sócios que, atendendo o convite do Clube, se dis-puseram aceitar a tarefa dificil de continuar tra-balhando pela sua, cada vez mais, destacada pro-jeção.

Lajes, 3 de Maio de 1959
(ass) Pedro Paulo Listoa
Presidente do Clube 14 de Junho

O CINE MARAJOARA, apresenta amanhã ás 7 e 9,15 horas, a grande produção da COLUMBIA PICTURES em Cinemascope — Eastmancolor

HOMENS E LOBOS

Com os consagrados artistas Silvana Mangano, Yves Montand e Pedro Armendariz

Um drama de amor e de morte numa terra de neve e lobos!

Crônica Semanal

Escreve: EDSON N. UBALDO

Transcorrendo nestes dias algumas datas históricas julgamos oportuna escrever sobre a questão — agora já solucionada-do dia do descobrimento da nossa patria.

Há tempos passados, como muitos ainda alcançaram, ce-lebrava-se o descobrimento a 3 de maio, e como sabemos, a verdadeira data é 22 de abril.

Ela é indiscutível, pois acha-se registrada na carta de Pero Vaz de Caminha dirigida ao rei D. Manuel, o Venturoso, documento este de comprovada autenticidade.

Gaspar Correia, autor de Lendas da Índia é quem cita o Descobrimto do Brasil como tendo sido a 3 de maio.

Sua afirmação veio a calhar muito bem, pois naquela época era costume batisar os acidentes geográficos encontrados com o nome do santo do dia.

A nossa terra recebeu primeiramente o nome de Ter-

ra de Vera Cruz, passando em seguida a Terra de Santa Cruz. Segundo o calendário religioso foi nesse dia que a verdadeira Cruz do Cristo foi encontrada. Porisso era crença geral que pelo menos a posse da nova terra fôra nesse dia.

Quando a familia real teve de fugir de Portugal, pressionada por Napoleão Bonaparte, remexeram-se os velhos arquivos reais. Foi então que alguém encontrou a carta de Caminha, perdida há uns 300 anos.

Algun tempo depois, em 1817, ela foi publicada no Rio de Janeiro Aires de Casal, na Corografia Brasileira

Muitos persistem na data de 3 de maio, baseados na reforma do calendário feito por Gregório XIII em 1582. Segundo o Calendário Juliano adotado até aquela época havia uma diferença de 10 dias entre o ano solar e o ano civil.

O Papa acima citado ordenou a mudança de 5 para 15 de outubro.

Como podemos constatar, essa base, pois somando-se 10 dias a 22 de abril obtemos 2 e não 3 de maio. Além disso as demais datas históricas não sofreram alteração.

Mesmo depois de estar constatada definitivamente a data de 22 de abril, ainda comemorava-se o descobrimento ao dia 3 de maio.

Só há bem pouco tempo caiu essa velha e piedosa tradição.

Da mesma forma há um pequeno engano quanto à primeira missa rezada em terras brasileiras.

O grande e imortal Vitor Meirelles, pintou a 2a missa como sendo a 1o.

Todos conhecem o seu celebre quadro onde figuram índios e uma grande cruz, ja em terra firme,

Ora, Caminha tão minucioso em sua carta, fala de uma missa no ilheu da Corôa Vermelha. São suas estas palavras: "Ao domingo da Pascoela (dia 26) pela manhã, determinou o Capitão de ir ouvir missa e pregação naquele ilhéu".

Nessa altura, os portugueses ainda não haviam entretanto em contato com o nativos. Por conseguinte, e esta a primeira missa, e não a que Vitor Meireles retrata em seu quadro.

Cancer 3a. causa de mortalidade no Brasil

O ministro Mario Pinotti, inaugurando a Campanha Nacional Educativa contra o Câncer afirmou que aquela moléstia era a terceira causa de morte em todo o país, vitimando cento e quinze pessoas em cada cem mil.

Grande transformação na Campanha de Educação de Adultos

Alguns pontos previstos pelo Departamento Nacional de Educação — Novos contornos com os Estados — Modificação no sistema contábil visando maior rendimento para os trabalhos.

Rio, (Agência Nacional) — Está passando por profunda transformação o processo administrativo da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, do Departamento Nacional de Educação, que há doze anos atua em todos os municípios do Brasil, mantida pelo Ministério da Educação e Cultura, em cooperação com os Estados. O II Congresso de Educação de Adultos, realizado no Rio em 1958, conformou, através de suas conclusões, a convicção dos responsáveis pela Campanha: uma reestruturação desse organismo se fazia urgente, para o mais uniforme rendimento de seu trabalho.

Representantes da Campanha nos Estados

A característica fundamental do novo plano será a presença, nos Estados, de representantes diretos da Campanha, para colaborar com os órgãos estaduais e dividirem com eles a sobrecar-

ga da supervisão dos cursos. Entre as vantagens decorrentes dessa medida, está a regularização do pagamento das gratificações dos docentes, que passará a ser-lhes feito diretamente pelo Banco do Brasil, independentemente das prestações de contas estaduais, que sempre retardavam o processo.

O Setor de Administração da Campanha realizou, no decurso do ano passado, radical modificação no seu sistema contábil, com o que criou situação favorável às transformações que se estão realizando no funcionamento da Campanha.

O trabalho será intensificado nos locais mais populosos, porque nestes é mais intenso o interesse pela alfabetização e crescimento de nível social; além disso há maior facilidade para a formação de classes numerosas, com frequência satisfatória, e é mais fácil a verificação do funcionamento.

"Mãe"

Mãe, Fôste a causa da minha vida,
Fiseste tudo pr'a me amparar,
Deste-me pouso em tua guarida,
Depois partiste pr'a não voltar.

Sim, ainda lembro-me, Mãe querida,
De quantas vezes há fiz chorar.
Mas me perdoaste, pois eis munida,
Do mais sublime dom de perdoar.

Se lá no céu ouves minha prece,
Manda: uma bênção ao nosso lar,
Também pr'o filho que não te esquece.

Choro por ser, das Mães, êste dia,
Pois eu não tenho Mãe pr'a abraçar,
Só em meu peito há nostalgia.

"Luis Mário Casagrande"

Nova Cofap é esbulho e confisco

RIO — O sr. Zulfo Malamann presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal afirmou que embora tente o governo federal corrigir as falhas do projeto criando a Superintendência do Abastecimento, tal documento é um esbulho e autêntico confisco que pode ser realizado pelo governo de maneira indiscriminatória.

Joalheria WOLNY

DE

PAULO WOLNY BROERING

Jóias
Relógios
Canetas

Cristais e porcelanas
nacionais e estrangeiras

Garante o que vende

Rua Marechal Deodoro
n. 23

LAJES — S. Catarina

"Homenagem a minha e a tua Mãe"

Mãe somente três letras enfileiradas, mas dignificam o ser mais sublime que Deus colocou sobre a terra. Sim, o mais sublime, por ser ela a única, com poder supremo no mundo de dar a luz a outro ser humano.

Mãe, toda vez que ouço pronunciar este nome, foge-me do pensamento tudo que lá se encontra, abrindo lugar para esta que um dia estivera a meu lado, de que hoje só resta uma lacuna cheia de dor e saudade.

Vós mãe, que fostes a cadente luz de minha vida, sejais também agora e sempre, minha guarda lá no céu, que eu sei ainda nosso nobre filho aqui na terra.

Ó Mãe, que lá no céu por certos estais me ouvindo, eu vos peço per-

do pelo pouco de bem que por vóz eu fiz, quando a meu lado vivias. Mas só hoje posso notar tudo quanto fizestes por mim; só agora vejo quanto vale o vosso nome. Sabeis Mãe, que de Vós jamais esquecerei, pois em minhas orações sois lembradas todos os dias, e por ela eu converso com Vóz.

Mãe, nome primeiro a ser balbuciado pelos doces lábios de uma criança; nome este de que o próprio poeta não encontrou rima, talvez, por não existir outro nome, cujo ser desempenhaste uma missão tão nobre quanto a de Mãe.

Senhor, não Vos chamo de injusto, nem tão pouco penso que estejais errado, mas pergunto-vos: Porque tirastes tão cedo minha mãe, quan-

do eu mais a queria, a meu lado para ao menos pagar-lhes um pouco, de tudo quanto ela fez por mim. Queria tê-la a meu lado ao menos hoje, que é o "Dia das Mães", para poder abraça-la e homenagea-la como outros o fazem.

Tú filho, se por ventura ainda tens viva tua Mãe, faze para ela tudo o que puderes, abraça-a neste dia e sempre, pois estás exposta a perdê-la a qualquer momento para nunca mais encontrá-la.

Então por ela, não farás mais nada a não ser humildes homenagens com esta; ou então ofertar-lhes fervorosas preces, como eu faço.

Enquanto outros mais felizes que eu depositam nas calorosas mãos de suas Mães, belos ramalhetes de flores, homenageando-as, eu menos feliz depositarei no túmulo frio de minha que-

lágrimas e sinceras preces de amor, que tam-

bém é uma homenagem
Luiz Mario Casagrande

Que é a vida?

- A vida é um sonho. Calderon
- A vida é uma fortaleza. Napoleão
- A vida é uma escada. Sir Achare Burton
- A vida é uma brincadeira. Swift
- A vida é um conto de fadas. H. Andersen
- A vida é fumo. W. E. Henliv
- A vida é um morrer constante. Afonso Celso
- A vida é uma comédia sem sentido. Alvares de Azevedo
- A vida é alegria e é fortuna. Alvaro Moreyra
- A vida é um rio. Amadeu Amaral
- A vida é uma mancha transitória. Araújo Pôrto Alegre
- A vida é um oceano intermínio de desejos. Belmiro Braga
- A vida é uma punição Castro Lopes
- A vida é combate que os fracos abate. Gonçalves Dias
- A vida é um sonho num baixel sem leme. Gonçalves Magalhães
- Quatro Círos acesos — eis a vida! Guilherme de Almeida
- A vida é crêr e amar. Hermes Pontes
- A vida é surgir... passar... morrer. Honório Aumond
- A vida é um trisal. Humberto de Campos

Sindicato do Comércio Varejista de Lajes

Séde: Rua Presidente Nereu Ramos — Edifício Ribas — 2º Andar

EDITAL N.º 3

Pelo presente edital e em cumprimento ao disposto no artº 6º, alínea "f", da Portaria n.º 146, de 18-10-57, ficam convocados os associados deste Sindicato para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação e respectivos suplentes, que serão realizadas no dia 10 (dez) do corrente em sua Sede Social, à rua Presidente Nereu Ramos (Edif. Ribas — 2º andar) onde funcionará a única mesa coatora, iniciando-se a votação às 10 horas, e encerrando-se às 16 horas.

Somente terão direito a voto os associados que atenderem a todos os requisitos legais e estatutários, sendo condição para validade do pleito o comparecimento de no mínimo 2/3 dos que preencherem aqueles requisitos, cujo total é de 104 sócios.

Ao se apresentarem para a votação deverão os associados exibir documento hábil de identificação.

Para outros quaisquer esclarecimentos poderão os associados se dirigir à Sede do Sindicato.

Lajes, 4 de maio de 1959.

Ernani Rosa — Presidente

Comunicação

A S/A. AGENCIA MARITIMA E COMERCIAL "SAMARCO" tem o prazer de comunicar aos senhores possuidores de veiculos "WILLYS", aos seus distintos Amigos e Freguezes e ao Publico em geral, que a Oficina que instalou à Avenida Getulio Vargas, n.º 1898, em Lajes, embora ainda não totalmente concluida, já se encontra em condições de atender sua distinta clientela, pois já dispõe de pessoal competente e maquinaria adequada.

Outrossim, comunica que mantém em sua Loja um variado estoque e peças "JEEP" aprovados, a preços da tabela de Fábrica, e sentir-se-á honrada com as visitas que receber dos senhores interessados, colocando-se, ainda, a disposição dos mesmos, para quaisquer informações adicionais, pelo telefone N.º 444.

Caminhão FNM O melhor

Dist. Rodo Veiculos Ltda. — Itajai

Representante em Lages

PLATANO LENZI

Cêdo ainda para uma definição sobre Candidatura de Adhemar

RIO, — Os líderes ademaristas estão emprestando toda seriedade ao movimento, iniciado em São Paulo, visando lançar a candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidência da República. Negando que se trate de mero expediente para valorizar o PSP nas negociações entre os grupos majoritários, acrescentam que embora a candidatura do chefe populista não esteja posta ainda em termos definitivos, poderá sê-lo, caso persistam as indecisões entre os partidos que dão apoio ao sr. Juscelino Kubitschek.

Não se espera, porém, uma definição imediata em torno do assunto por parte do PSP, que aguardará o desenrolar dos acontecimentos.

A razão maior apresentada pelo sr. Adhemar de Barros para justificar sua indicação é o fato de as agremiações situacionistas não haverem ainda se fixado em nome de conteúdo popular. Poderia, então, surgir como esse candidato de massas, o único portanto, com condições para enfrentar o sr. Jânio Quadros.

Do ponto de vista eleitoral, além dos mais de

dois milhões de votos que obteve, em 1954, lembra ainda o sr. Adhemar de Barros sua possibilidade de retirar ao sr. Jânio Quadros cerca de um e meio milhão de votos em São Paulo, contingente suficiente para enfraquecer substancialmente, as bases eleitorais do antigo governador.

Partindo do pressuposto da receptividade popular do seu nome, o sr. Adhemar de Barros pretende que ele seja considerado nos entendimentos que se processarão, entre as agremiações ma-

joritárias, tendo em vista a sucessão presidencial. Não adotará porém, uma atitude de intransigência, admitindo uma composição em torno de outra candidatura, desde que apresente condições de êxito.

Isso porque, antes mesmo de sua vitória pessoal, o chefe populista estaria interessado em dificultar ao máximo a vitória do sr. Jânio Quadros, repetindo a atitude deste, apoiando, em 1954, o sr. Juarez Távora, o que impediu que chegasse ao Catete.

Rêde Meteorológica para previsão de geadas no Paraná

O Ministério da Agricultura vai ampliar a rêde meteorológica do Estado do Paraná, com o objetivo de melhor prevenir o problema das geadas, principalmente nas regiões cafeeiras.

Para a efetivação dessa providencia acaba de ser assinado acôrdo entre o Governo da União e o daquele Estado, que vigorará pelo prazo de um ano. Mediante o convênio, o Ministério se obriga por intermédio do Serviço de Meteorologia, a empregar recursos num total de 10 milhões de cruze-

ros para a instalação e ampliação de quatro estações sinópticas de altitude de um centro predictor e de aproximadamente cinquenta estações portáteis a serem instaladas na zona cafeeira.

Ficará por outro lado o Serviço de Meteorologia encarregado da aquisição dos aparelhos, competindo ao Governo do Paraná prestar toda a assistência técnica que lhe for solicitada pelos agricultores na parte referente ao maneiço das estações portáteis.

Juizo de Direito da Comarca de Bom Retiro Edital de Praça

O Doutor Vilson Vidal Antunes, Juiz de Direito da Comarca de Bom Retiro:

Faz saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem, ou interessarem, que no dia 1.º de junho do corrente ano, às 15.00 horas, no Edifício do "Forum", à Avenida 24 de Outubro, o oficial de justiça levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação de Cr\$ 70.000,00, o bem imóvel hipotecado a Felix Adalberto Kuhl, por Germano Nienkötter, objeto da ação executiva hipotecária em curso neste Juizo, sob autos n.º 1.570, constando de um terreno ou lote urbano, sito à Avenida 24 de outubro, desta cidade, e mede 785 mts 2, confrontando ao norte com a mesma Avenida, onde faz frente, ao sul com o prolongamento da rua 14 de janeiro, ao leste com Neri Garcia, do lado oeste com João Pedro

de Souza, que tem o valor de Cr\$ 30.000,00, e uma casa de madeira, com frente de tijolos, coberta de telhas, e edificada no mesmo terreno e faz frente para a Avenida 24 de outubro, que tem o valor de Cr\$ 40.000,00, imóvel este transcrito no Cartório competente da Comarca, sob n.º 7.781. E quem o bem quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação. O presente edital será afixado no lugar de costume e, por cópia, publicado no jornal "Correio Lageano" três vezes, com o prazo de trinta dias. Dado e passado nesta cidade de Bom Retiro, aos vinte (20) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959). Eu, Walmyr Costa, Escrevente Juramentado, o dactilografei.

Vilson Vidal Antunes
Juiz de Direito

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPÓSITOS POPULARES **5%** a/a

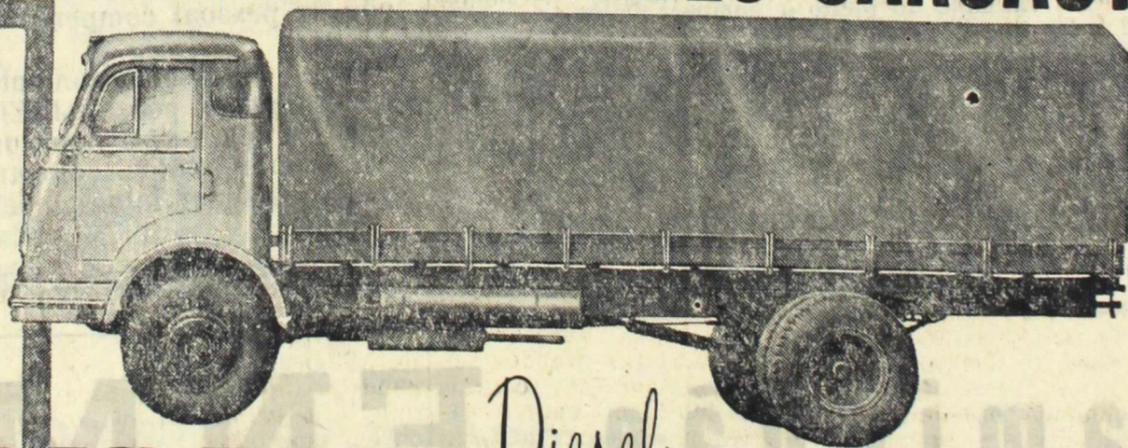
NOVO LIMITE Cr. \$ 200.000,00
RETIRADAS SEM AVISO

Submarino Atômico

LONDRES — A construção do primeiro submarino atômico inglês "Dreadnought" começará nos estaleiros "Vickers Armonstrong", em Barrow in Furnes no dia 12 de julho.

UMA OBRA-PRIMA PARA GRANDES CARGAS!

O NOVO LP-331
chassis pesado para:
CAMINHÃO
CAVALO-MECÂNICO
BASCULANTE



MERCEDES-BENZ



Diesel

165 HP A 2.000 R.P.M.

Procure-nos para obter tôdas as especificações e detalhes para o máximo aproveitamento dêste notável caminhão.

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:

MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S/A

Rua Manoel Thiago de Castro, 156 - Fone 253 Caixa Postal, 27 - End. Teleg. Vargas — Lajes — S. Catarina

Lancada a Candidatura...

(Continuação na última página)

Senhores Convencionais, Neste nosso encontro que-ro dirigir aos trabalhadores brasileiros em nome do nosso Partido, um novo apêlo, conclamando os para novas lutas, sem as quais nenhum govêrno poderá vencer as dificuldades numerosas da hora histórica que estamos atravessando. Só os cegos não percebem, ou não querem receber a situação de angústia e de verdadeiro desespero, em que estão hoje vivendo as classes populares de nossa pátria. Os mínguidos orçamentos domésticos do trabalhador e do homem da classe média dia a dia se desvalorizam, obrigando os que vivem de ordenados e salários a maiores privações e sacrifícios. Ao mesmo tempo que o trabalhador se eleva culturalmente, e que sente necessidade imperiosa de melhorar as condições de higiene e de conforto de sua vida e de assegurar educação aos seus filhos, os preços sobem, tornando inacessíveis os bens que o povo no passado não consumia, mas que hoje em dia não pode dispensar.

Contra êsse processo de desvalorização dos salários tem o govêrno, especialmente o Sr. Presidente da República, tomado medidas que revelam o propósito patriótico de defender os interesses básicos do povo, mas já ninguém ignora que muitas dessas medidas não conseguem atingir ao seu objetivo, ou por serem disvirtuadas no momento de sua aplicação pelos interesses inconfessáveis do poder econômico, que elas forem contrárias, eu porque seus efeitos dependeriam de outras medidas complementares, de caráter mais radical, para as quais não encontra o govêrno apoio da parte de certas classes beneficiadas pela carestia.

A verdade devemos ter a coragem de proclamar com franqueza — é que o govêrno não dispõe de meios legais suficientes para impedir que se trasliram para os bolsos de uma pequena minoria os frutos arrancados ao sacrifício do povo. Ao mesmo tempo jamais assumiu proporções tão impressionantes a remessa de lucros para o exterior, que vem sangrando a economia brasileira em proveito dos que ainda hoje nos querem colonizar. De um lado, com a desvalorização do nosso dinheiro grupos estrangeiros audaciosos penetram no país para adquirir por preços que para eles nada representam, empresas e propriedades brasileiras, que daí por diante produzirão lucros, destinados, numa larga parte, a serem remetidos para o exterior. E o outro lado saem do nosso país todos os anos somas astronômicas, representativas de juros, dividendos, royalties e retorno de capitais, sem que as leis

de que dispomos permitam ao govêrno qualquer esforço eficiente para reter a economia nacional êsses recursos e forçá-los a uma reaplicação em benefício do país.

Essas realidades irrefutáveis inspiram a posição de patriótico nacionalismo em que se situa o pensamento e a ação do Partido Trabalhista Brasileiro. Somos a sentinela avançada da Nação na defesa de seus recursos naturais e dos instrumentos de riqueza que começamos a construir. As forças do poder econômico estrangeiro, servidas por uma verdadeira quinta coluna de agentes e "testas-de-ferro" da reação interna, com a mesma truculência com que acuaram até a morte do Presidente Getúlio Vargas, continuam rondando as linhas de segurança de nossa soberania. Aí está a "Petrobrás", criada pelo fundador do PTB e estruturada sobre um gigantesco movimento de opinião que mobiliza a consciência nacional, assediada pela maquiinação dos "trusts" e de seus servidores internos.

Permito-me uma advertência sobre as sutilezas em que se desenvolve essa campanha contra o monopólio estatal do petróleo, inclusive através da exaltação de soluções adotadas por países vizinhos que não são aquelas que melhor consultam os interesses da nossa emancipação econômica.

E, no entanto, a "Petrobrás" é hoje uma realidade viva e palpitante, produzindo 75 mil barris de petróleo dia e estabelecendo no Brasil a inequívoca promessa de uma futura potência petrolífera. Aí está ainda a "Eletrobrás" que planejada pelo Presidente Getúlio Vargas, permanece "obstaculada até o desespero", como na denúncia de sua carta. Aí está, finalmente, a orgia de lucros das empresas estrangeiras, atingindo a 500 por cento ao ano, enquanto forças ocultas e pressões inconfessáveis se articulam para embarçar o nosso patriótico esforço visando a disciplinar os investimentos e o retorno clamoroso do capital forasteiro.

Enquanto nas grandes cidades as empresas realizam lucros fabulosos, muitas vezes desempenhando meras atividades de intermediano enquanto os bancos acusam lucros de mais de 35 por cento sobre seu capital e reservas encarecendo, inclusive por meios fraudulentos, o próprio dinheiro que arrecadam do público e que deveriam pôr a serviço da produção nacional, estende-se ao campo a especulação, elevando descomunalmente o preço das terras, a ponto de tornar anti-econômica, em muitas regiões do país, qualquer exploração agrícola ou pastoreio. A maior parte da produ-

ção de mantimentos destinados ao consumo da população brasileira, provêm de terrenos arrendados, e as condições desses arrendamentos pesam extorsivamente sobre os que consagram ao campo seu trabalho para torná-lo produtivo. Imensos latifúndios, muitas vezes nas proximidades das vias de comunicação e dos centros urbanos, permanecem improdutivos, porque seus proprietários compreenderam que em vez de uma agricultura difícil ou de uma pecuária sacrificada é melhor esperar de braços cruzados pelos benefícios da valorização. Outros proporcionam aos seus proprietários lucros agrícolas mas conservam o trabalhador sob salário de fome, trabalhando sem segurança legal de qualquer natureza e vivendo em habitações anti-higienicas, como se a agricultura e a pecuária do país só se pudessem manter à custa da miséria e da escravidão do trabalhador rural.

Essa profunda crise não é obra exclusiva de nenhum govêrno, nem pode ser considerada como resultado de fatos ocorridos em poucos anos. Ela representa pelo contrário o desfecho, ou pelo menos o agravamento, de um longo processo de desajustamento social, que a industrialização do país, depois da última guerra, veio tornar mais evidente, e que chegou ao seu ponto culminante depois que foram postas em prática as medidas destinadas a acelerar o desenvolvimento econômico, requerido inelutavelmente pela expansão da população do país e pela necessidade de elevarmos o nível de riqueza do povo. Para evitar que uma política tão necessária e salutar, como a do desenvolvimento econômico, conduza a resultados sociais negativos, com o encarecimento da vida, o aumento da desigualdade social e a opressão das classes populares pelo abuso do poder econômico, é que o Partido Trabalhista Brasileiro, nesse instante nesse instante, julgou do seu dever apresentar um vasto programa de reformas de base, muitas dependentes apenas de lei ordinária e algumas dependentes de reforma constitucional. Sabem os trabalhadores que essas reformas não constituem novidade programa de nosso Partido. Todas elas têm a sua origem no pensamento de Getúlio Vargas e se encontram esboçadas em atos legislativos ou em documentos emanados do seu Govêrno. Algumas já foram até consubstanciadas em projetos de lei que os nossos brilhantes parlamentares, no legislatura passada, submetem ao Congresso, mas que não lograram andamento ou aprovação. Outras são representadas por projetos novos apresentados no in-

ício da atual legislatura ou por projetos de emendas à Constituição, destinados a remover obstáculos que tornariam improficuas as leis ordinárias pela ameaça de inconstitucionalidade.

Alegam os nossos adversários, os adversários da causa dos trabalhadores, que um aodamento temerário inspira a nossa atuação, pretendendo realizar a curto fôlego reformas que, pelo seu alcance, reclamam longo tempo para sua efetividade é que o povo não pode mais esperar. Ou realizamos as modificações de base exigidas pelas classes populares, ou elas as realizarão pelas próprias mãos, inspiradas por um sentimento natural e cristão de sobrevivência. Em resumo, farão pela revolta e pelo desespero o que temos o dever de fazer pela sabedoria e pelo patriotismo. E por isso que o Partido Trabalhista Brasileiro, surdo a essas vozes do pessimismo impenitente, do conformismo gozador, vai debater pela sua Convenção Nacional esse programa de reformas, para depois encaminhá-lo ao exame de outras forças políticas especialmente aos nossos valerosos aliados do Partido Social Democrático.

Não supomos que os nossos compromissos anteriores com o povo brasileiro já estejam saldados e cumpridos. Sabemos que a obra máxima para que se volte a administração pública no setor do trabalho — a previdência social — está exigindo reformas profundas, tanto de ordem legislativa como de ordem executiva. A previdência social foi criada por Getúlio Vargas para substituir o acanhado sistema das caixas que dispensava ao trabalhador a proteção paternalista das grandes empresas. Sejam quais forem os erros do sistema, sejam quais forem as deficiências da administração previdenciária, ninguém poderá de boa fé negar o que ela tem representado para o trabalhador brasileiro, como fator de segurança e de amparo.

Os defeitos que apresenta o sistema da previdência social, decorrem em primeiro lugar, de suas próprias dificuldades. Em todos os países mesmo nos meio experimentados e de maior tradição securitária o sistema de previdência se tem adaptado aos poucos, através de reajustes e reformas frequentes. Em nosso caso, pode ser esquecido o fato de que a União Federal não tem cumprido o seu compromisso constitucional de contribuir, em pé de igualdade com os empregadores, para o financiamento do sistema. Esperamos reformar a previdência à luz da experiência conquistada através dos anos transcorridos, e tão logo consigamos que o govêrno ponha em execução um plano de pagamento dos seus

débitos para com os Institutos pretendemos entregar a administração destes aos seus próprios segurados, pois é justo que a partir daí não caiba mais a um Partido, mas a própria categoria profissional interessada, dirigir aquilo que lhe pertence.

Outros problemas reclamam igualmente solução há longo tempo. A fiscalização das leis do trabalho depende ainda de que o Congresso transforme em lei o projeto, que tivemos oportunidade de encaminhar ao inesquecível Presidente Vargas, dotando as delegacias do trabalho de meios para o desempenho de suas tarefas. O direito de greve precisa ser regulado, de acôrdo com a formulação ampla da Constituição Federal, abolindo-se o odioso decreto-lei 9.070, ainda impregnado de uma concepção fascista das relações de trabalho e da greve. Todas essas leis fundamentais, que os trabalhadores reivindicam, estão compreendidas em nosso programa de reformas de base.

Não temos propósitos subterâneos, e não visamos resultados eleitorais. Os homens públicos que perderam o sentido da própria dignidade da função que desempenham em sociedade, e que são incapazes de se interessarem por um programa ou por um simples projeto de lei, se não vislumbrarem atrás dele um benefício pessoal ou eleitoral, podem lançar sobre nós essa suspeita, julgando-nos pelo reflexo de suas próprias consciências. Na verdade jamais estivemos tão identificados com o povo e com suas necessidades como neste instante, em que decidimos sair para o praça pública, armados não de um candidato, mas de um programa, e dispostos a estender a mão a todos aqueles que participem de nossa inquietação, em face das dificuldades que estão sendo atravessadas pelo nosso povo.

E' uma honra para nós, companheiros, verificar que os trabalhadores e o sen Partido estão vivendo a realidade brasileira com uma sensibilidade que falta, neste momento às elites tradicionais, exiladas dos problemas do povo instaladas no comodismo, ou empalhadas num museu de preconceitos jurídicos e entronizadas nas pra teleiras de uma velha política de sentido acadêmico com que o Partido Trabalhista Brasileiro politizou e dinamizou o sentimento das massas populares, é apontado, por essas elites demissionárias como objeto de ironia e de chacota. Garantido, porém que não hão de ironizar e chacotear por muito tempo a miséria dos oprimidos e o destino do Brasil. Porque é da miséria do povo e dos destinos do país que estão zombando, um vez que a solução do baixo nível de vida suportado por milhões de brasileiros, está, inquestionavelmente, inserida na defesa da causa nacionalista.

(Continua na 6a. página)

Lancada a Candidatura..

(Continuação da 5a. página)

É por isso, trabalhadores, que protestamos contra os pegos desse agravamento dos desajustos sociais e esperamos que o Poder Público use de energias medidas para detê-los, da mesma forma como está fazendo com relação às desigualdades inter-regionais, através da «Operação Nordeste», tão oportunamente iniciada pelo Governo. O Partido Trabalhista Brasileiro, que reivindicava a glória de haver promovido e conduzido sempre a luta contra os desniveis econômicos dos grupos sociais, está, por isto mesmo, como nenhum outro, incorporado ao esforço de redenção daquele heróico pedaço do Brasil. Foi, sobretudo, com os olhos voltados para o Nordeste, para as populações de suas cidades sujeitas a um abastecimento precário e para o seu homem do campo acossado pelo pauperismo e tantas vezes ameaçado pela fome que suscitamos um amplo programa de alterações na estrutura brasileira entre as quais se inclui a reforma agrária.

Senhores Convencionais
Trabalhadores brasileiros

Esta é a nossa plataforma de ação, pela qual lutaremos com toda a força do nosso idealismo. Não pode ela ser confundida, como querem alguns, com manobra de sentido puramente eleitoral. Não temos, aliás, reivindicações de ordem pessoal nas lutas à nossa frente. E não é outro o espírito que nos reúne nesta memorável Convenção, senão o de uma tomada de consciência dos problemas brasileiros

e do aparelhamento do nosso Partido, no sentido de melhor concorrer para as suas soluções! Para isto se encontram, na capital da República, os representantes trabalhistas de todos os Estados e Territórios. No instante em que outras forças políticas procuram um homem providencial, o Partido Trabalhista Brasileiro se recusa a amesquinhar sua legenda na estreiteza de personalismos suspeitos. Não dividiremos a Nação em torno de nomes, nem a ambição pessoal mutilará, no Partido dos Trabalhadores, a grandeza da causa do povo e da bandeira de Getúlio Vargas. Esperamos e confiamos que os nossos bravos aliados de hoje caminhem ao nosso lado, unindo aos nossos os seus ideais de um Brasil melhor e mais feliz.

Quero fazer, neste momento, perante os trabalhadores e os Convencionais reunidos neste recinto, uma afirmação dirigida a todos os brasileiros: deem-nos apoio, ajudem-nos com sinceridade a transportar para a realidade a reforma social que pregamos: colaborem lealmente conosco, nesta luta, cristã e patriótica, pela melhor distribuição da riqueza e pela realização da justiça em nosso país e o nosso Partido, o Partido dos trabalhadores e do Presidente Vargas, não terá candidatos, emprestando seu apoio decidido àqueles que quiserem formar ao nosso lado nesta caminhada pela emancipação do povo brasileiro

Dirijo-me agora aos Con-

vençionais do nosso Partido que aqui vieram escolher dirigentes e aprovar o nosso programa partidário. Reunimo-nos num momento em que o nosso partido já não é a pequena e combativa agremiação de trabalhadores e de defensores do trabalhador, que podia consagrar todas as suas energias ao amparo das reivindicações obreiras, sem deter ainda responsabilidades próprias no sistema administrativo do país. As lutas eleitorais do ano passado entregaram nos o governo de 5 grandes Estados brasileiros e de centenas de prefeituras municipais.

Além disso, trouxemos para a Câmara e o Senado da República e para as Assembleias Legislativas dos Estados bancadas admiráveis, que detêm indiscutivelmente, pela sua combatividade e pela coerência doutrinária de suas atitudes, um posto de primeiro plano na vida legislativa do país. Nossas responsabilidades são hoje as de um Partido a quem o povo está outorgando generosamente a sua confiança, e que precisa corresponder a ela, não medindo sacrifícios e não poupando, tempo e energias para atacar os grandes problemas que podem, através de nossos atos, encontrar soluções. Tem sido para nós motivo de orgulho participar do governo digno e operoso do Sr. Juscelino Kubitschek, ao qual a nação brasileira já é devedora de serviços tão assinalados. Os trabalhadores que o levaram com a força do seu voto à presidência da re-

pública podem ter a certeza de que as dificuldades de hoje não decorrem do desinteresse do Chefe do Governo pelas condições em que vive o povo, mas sim de defeitos de estrutura, que atingiram a qualquer outro governo e só podem ser eliminados através de reformas de base como a que propomos.

Não posso deixar de mencionar igualmente a satisfação com que tenho visto prosperar, nos últimos anos, a compreensão mútua e a perfeita identificação de ideais entre a classe trabalhadora e a classe militar, entre os ideais políticos do trabalhismo e os ideais cívicos das Forças Armadas. As Forças Armadas são, por sua origem social e por sua formação intelectual, profundamente enraizadas no povo e desligadas dos grupos que muitas vezes comprometeram o vínculo de solidariedade com os interesses do povo. Nelas penetrou profundamente a ideologia nacionalista, que é hoje a base fundamental da doutrina trabalhista, pois o militar não pode deixar de ser sensível a tudo que ameaça a independência do país, seja no plano político, seja no econômico ou cultural.

Se os partidos compreenderem o alcance dessas medidas pelas quais lutamos, e que não traduzem o interesse de uma parte, mas da totalidade da nação, acredito que a união nacional poderá formar-se nas ruas, e que marcharemos juntos sem atritos nem dificuldades na hora difícil que estamos atravessando e que coincide com a sucessão presidencial.

Se porém essas idéias não alcançarem compreensão e não merecerem eco; se sobre elas cair o indiferentismo dos que apenas estão interessados em escolher nomes pelo critério da confiança partidária no que esta tem de mais limitado, se os sofrimentos do povo não alcançarem mais os ouvidos dos homens públicos, também saberemos permanecer sozinhos no campo da luta, e convocar o povo brasileiro, em todos os recantos da pátria, para participar de uma campanha, que é mais do povo do que nossa, porque não será a campanha de um Partido, mas a luta dos humildes que constituem a imensa maioria da nação, contra os que não compreendem o governo senão como instrumento de poder pessoal e de proteção de interesses ou vantagens.

Trabalhadores do Brasil
Meus companheiros.
A convenção que hoje se instala marcará na vida do nosso Partido o início de uma nova etapa em tudo coerente com as anteriores, mas em que serão cada vez mais claramente definidas os rumos políticos e ideológicos dentro dos quais caminha o Partido que o inesquecível Presidente Getúlio Vargas fundou para os trabalhadores. De minha parte, como presidente do Diretório Nacional, quero valer-me des-

ta oportunidade para agradecer às provas de estima e de confiança com que tenho sido honrado pelos companheiros de todos os Estados e Territórios. Outra coisa não tenho feito no exercício de minhas atribuições partidárias, senão trabalhar no sentido de preservar a integridade e fortalecer os quadros de nossa agremiação política.

Essa afirmação do nosso Partido não é obra do acaso, mas sim a resultante dos esforços de todos quantos militam em nossas fileiras, desde os mais humildes aos mais categorizados. A todos, eles quero, neste instante, formular um apelo para que não esmoreçam na luta, que não é nossa que não é de ninguém, se não do povo, cujas reivindicações inspiram nossa atuação.

Devo confessar que como presidente do Diretório Nacional, todos os meus sacrifícios, todas as minhas cansaças teriam resultado vãs, não fora a decidida colaboração que nunca me falou da parte dos nossos Diretórios de todo o Brasil. Não me movem ambições pessoais, mas apenas o desejo, que em mim é cada vez mais vivo de corresponder à confiança dos meus companheiros e à expectativa dos trabalhadores.

Sejam as minhas últimas palavras nesta memorável noite, uma mensagem de fé no futuro do nosso Partido, mensagem que os senhores Convencionais levarão a todos os companheiros quando retornarem aos rincões longínquos de onde vieram, com a certeza de que não faltaremos ao cumprimento da missão histórica recebida de Getúlio Vargas.

Caderneta perdida

Perdeu-se em ruas desta cidade uma caderneta da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, emitida na agência de Lajes, sob o número 31.270 da segunda série, pertencendo a Sra. Guilhermina Estela da Silva

Conselho de segurança opina sobre a reforma agrária

Será entregue segunda-feira pelo general Nelson de Melo ao presidente da República os planos elaborados pelo Conselho de Segurança sobre a reforma agrária.

SIEMAG

rende

juros altíssimos!

As máquinas de escrever Siemag possuem:

- ✓ regulador de toque
- ✓ régua de marginadores
- ✓ ajuste de fita em 4 posições
- ✓ proteção de tipos
- ✓ apoio de papel
- ✓ inserção regulável e automática do papel
- ✓ libertador de tipos
- ✓ mesa d papel
- ✓ estrutura blindada monobloco

Conheça uma
na



Porque dura mais!
Porque custa menos!
Porque trabalha melhor!



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

“Organização Hélio Ltda.”

Rua Cel. Cordová 108 - Caixa Postal 35 - Lajes, S. C

Vitória do Cruzeiro sobre o Palmeiras

Após um período de 5 anos sem conseguir uma vitória sobre o Palmeiras, o S.C. Cruzeiro conseguiu quebrar no último domingo aquele tabu, conquistando uma grande vitória por 4 gols a 1.

No primeiro tempo o cotejo estava empatado em 1 tento. Rui 2. Grilo e Raimundo marcaram os gols do estrelado, ao passo que Julião contra anotou o gol de honra dos esmeraldinos.

Os dois quadros jogaram assim constituídos: Cruzeiro Ozaire, Zé e Carlinhos, Julião (Tenebre), Deco e Juba; Aires (Siqueira), Ari, Rui, Grilo e Raimundo (Francisco) mais tarde Raimundo.

Palmeiras: Waldemar, Moacir e Vanei; Nino, Demerval e Alceu; Cizo, Marino, Gur i (Wilmar), Adilson e Paulo.

Na arbitragem esteve o Sr. Ervino Kober, com uma boa atuação.

Com certa dificuldade o Pinheiros venceu o Nacional por 2 a 0

Aproveitando a folga que proporcionava a tabela do campeonato da Liga Serrana de Desportos, tivemos domingo a tarde no Estádio Municipal da Ponte Grande o encontro amistoso entre as equipes do S.C. Pinheiros e do Nacional F.C. Após um prelio dos mais disputados, o Pinheiros, levou de vencida o seu adversário pelo escore de 2 a 0.

Foi um triunfo difícil do Pinheiros, pois o Nacional se agigantou na cancha, quase lhe pregando uma peça. O alvi ver-

de esteve muito aquém de suas possibilidades, e vários de seus setores não andaram funcionando muito bem na tarde de domingo.

No primeiro tempo o quadro do Pinheiros já vencia por 1 a 0, com gol conquistado por intermédio de Eloir aos 32'.

Na fase derradeira o alvi verde conquistou o segundo tento por intermédio de Pinto.

Na arbitragem esteve o Sr. Ervino Kober, com regular desempenho.

Aconteceu... Sim...

Eliza Contiz de Madrid, de 52 anos, recebeu, por motivo de um jubileu incomum, o presente de um bôlo, feito em forma de uma locomotiva. A Senhora Eliza acabava de concluir 500 mil kms como condutora da locomotiva de um trem, no qual o seu marido trabalha como foguista. É a única mulher que exerce tal profissão na Europa.

x x x

A' sua filhinha Erika, de 7 anos, um pedreiro de Graz presenteou com um balãozinho, para compensá-la pela quebra de sua boneca, já que ele não estava em condições de comprar outra. Mas Erika queria uma boneca. Escreveu então um cartãozinho ao bom Deus pedindo uma nova «Mariasinha», amarrou o bilhete ao balão e soltou-o. O balão subiu e desapareceu. Foi cair numa fazenda próxima, sendo recolhido por um trabalhador

O Nacional reforça as suas fileiras

Para os difíceis jogos que irá travar no certame da segunda divisão, o Nacional F.C. acaba de contratar os jogadores Nelson e Juarez, antigos defensores do Atlético F. C.

da mesma. Este ficou muito comovido com a ingenuidade da criança, reuniu os seus companheiros e fizeram uma subscrição entre si e com praram uma linda boneca. Um dêles levou o pacote de motocicleta para a cidade de Graz, entregando-o à menina; encatada, esta agradeceu a Deus por ter atendido ao seu pedido.

x x x

Amélia Gress, de Los Angeles, de 63 anos, suicidou-se com um tiro, com medo

dos fiscais do imposto. Bons amigos a tinham prevenido que os fiscais costumavam pegar os atrasados e metê-los na cadeia. A morte de Amélia, entretanto, provocou um exame completo de suas condições financeiras, tendo as autoridades chegado a um resultado satisfatório para ela, pois encontraram tudo em ordem e em dia; até verificou-se que ela havia pago mais do que devia. Pobre Amélia, que bons «amigos da onça» ela tinha.

Comitê de relações exteriores do senado aprova por 14 x 1 a nomeação da embaixadora Clare Boothe Luce para o Brasil

WASHINGTON — O Comitê de Relações Exteriores do Senado aprovou hoje a designação da sra. Clare Boothe Luce para Embaixadora dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil, por uma votação de 14 x 1.

O presidente da referida comissão, Senador Fulbright, democrata de Arkansas, indicou que a nomeação será submetida a plenário para confirmação final muito breve.

O único voto discordante foi depositado pelo Senador Wayne Lyman Morse, democrata do Oregon. Dois membros da comissão, que estavam ausentes, terão a oportunidade de registrar os seus votos posteriormente, segundo disse Fulbright.

Taça Alcides Stefani

Será disputado amanhã cedo no Estádio Municipal da Ponte Grande, um encontro amistoso entre as equipes do S.C. Cruzeiro e do Fluminense

se F.C., em disputa de uma taça oferecida pelo esportista Alcides Stefani, grande benemerito do esporte menor da Princesa da Serra.

E' O MAIOR!

E. C. Nacional de (Cruz Alta (RS)

Lançou recentemente seu tradicional sorteio, cujo Clube, conta em nosso meio grande numero de fans, pelo seu procedimento, lisura e pontualidade em suas realizações.

Agora um FORD 1959



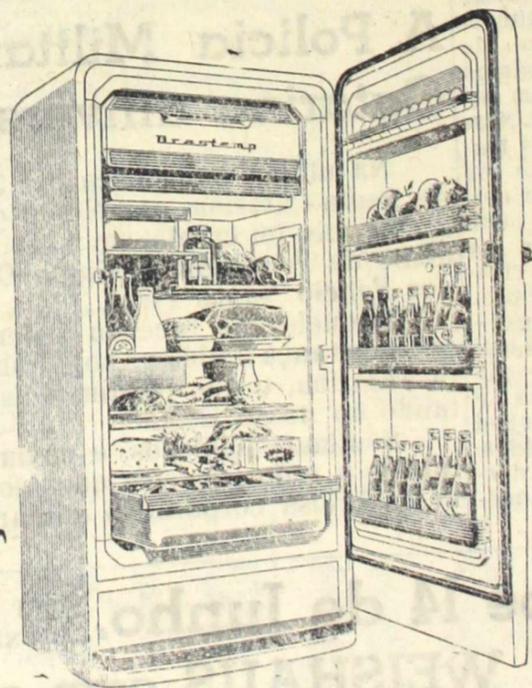
FORD FAIRLANE 500 — VICTORIA 1959

ATRAENTE PLANO:

- 1.º UM FORD 1959
 - 2.º UMA VOLKSWAGEN (KOMBI)
 - 3.º UM REFRIGERADOR
 - 4.º UM RADIO
 - 5.º UMA MAQ. COSTURA
- E 40 Canetas Sheaffer's para os portadores da centena do 1.º premio.
SENSACIONAL - CARTA PATENTE 163 - Federal 7/10/59

Blastemp

Conquistador



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

A ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova, S/N. — Fone 331 — Lajes — S. Catarina

Lançada a Candidatura João Goulart a Presidencia da Republica

Durante a convenção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, realizada no Rio de Janeiro, foi lançada por diversos oradores a candidatura do Sr. João Goulart a Presidencia da Republica. Na inauguração dos trabalhos da Convenção o Sr. João Goulart, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Convencionais Trabalhadores do Brasil Escolhendo o dia de hoje para inaugurar a sua Convenção Nacional, quis o nosso Partido mostrar que o seu destino, como agremiação politica, está unido, hoje mais do que nunca, ao destino dos trabalhadores brasileiros. Se é verdade que temos em mira, como objetivos permanente, o engrandecimento do país e a consolidação do regime democrático, outro dos princípios morais e juridicos da formação de nosso povo também é certo que recebemos do nosso povo, também é certo que recebemos do nosso fundador — o imortal Presidente Getúlio Vargas — a missão de defender os que trabalham, de proteger os seus direitos promover o seu bem estar, lutando contra a injustiça, contra a desigualdade social e econômica contra a opressão dos fracos pelos fortes e contra todas as formas de exploração do homem pelo homem.

A causa do trabalhador é a causa do nosso Partido. O dia 10 de maio, consagrado mundialmente ao trabalho é a data que cultuamos com mais fervor em nosso Partido, em que estavamos o nosso pensamento aos que lutam nas cidades e nos campos, nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios, nas lojas e nas fazendas, a todos aqueles, enfim, que em outras pátrias, diferenciados de nós pela língua, pelas tradições ou pela cultura, estão entretanto identificados com o trabalhador brasileiro pela comunhão nos mesmos ideais. Esses ideais — os ideais da classe trabalhadora — constituem hoje a bandeira debaixo da qual lutam homens do campo e das cidades unidos em suas associações de classe. Nessa grande luta sabem os trabalhadores que não estão sós ao lado deles, ombro a ombro, lutam homens de boa vontade saídos de todas as profissões e de todas as classes sociais, unidos pelo propósito de assentar a organização social sobre bases mais justas e de permitir que os progressos da técnica e da cultura moderna sejam postos ao alcance de todos. Ao abrir os trabalhos desta Convenção Nacional, que-

ro que as minhas primeiras palavras sejam de saudação a todos os trabalhadores e de renovação dos solenes compromissos que o nosso Partido com eles assumiu desde o dia em que foi fundado, e aos quais até hoje não faltou. O trabalhador brasileiro encontrou em Getúlio Vargas o defensor e guia que proclamou e sustentou seus direitos, dando-lhes uma legislação social que é hoje embora ainda incomple-

ta o maior patrimônio cultural de nosso povo. Se para o nosso sentimento e o nosso afeto o inesquecível Presidente se tornou a ausência irreparável que mais temos a lamentar para a nossa consciência politica e para os destinos da Nação não há presença maior e mais luminosa. E, esta presença, implantada já na paisagem histórica do Brasil que continua a conduzir os nossos passos e a balisar - quei-

ram ou não - os destinos do povo brasileiro. Mas Getúlio Vargas não pode completar a sua obra. As forças da reação contra ele se levantaram, os interesses anti nacionais de grupos econômicos internos e externos contra ele moveram campanhas sem trêguas, e o grande defensor dos trabalhadores brasileiros teve de selar com o seu sacrificio o compromisso solemne que contrairá com o nosso povo de conduzi-lo no caminho de sua libertação. Esse compromisso não ficou abandonado e esquecido. Getúlio Vargas organizara o Partido Trabalhista Brasileiro para levar adiante a sua obra, e aqui estamos prontos para cumprir os compromissos do nosso chefe e fundador, prosseguindo na luta pela valorização do trabalho,

pela emancipação do trabalhador e pela realização de um grau mais elevado de justiça social.

Nem sempre temos podido, no correr dessas lutas dar aos problemas do trabalhador a solução pronta que desejaríamos. Toda luta encontra resistência, toda campanha tem obstáculos a transpor, e nesses embates muitas vezes temos sido obrigados aceitar soluções intermediarias e provisórias e muitas vezes temos tido de esperar mais tempo do que desejaríamos pelas soluções que pleiteamos. Mas os trabalhadores sabem que não nos afastamos um só instante do campo da luta, e que as conquistas que ainda não conseguimos hoje certamente serão alcançadas amanhã.

(Continua na 5a. página)

CORREIO LAGEANO

Ano XIX | Lages, 9 de Maio de 1959 | 132

Clube 14 de Junho

Edital de Convocação

A Diretoria do CLUBE 14 DE JUNHO, de acôrd com o que determina o artigo 23, Capitulo IV dos Estatutos da Entidade, convoca os senhores associados para comparecerem à Assembléia Geral, que será realizada às 10 (dez) horas do dia 10 (dez) de Maio do corrente ano, na Sede do Clube, à Rua Correia Pinto n° 83, afim de serem tratados os seguintes assuntos:

- A) — Eleição da nova Diretoria para o Bienio 59/61.
- B) — Outros assuntos de interesse geral.

Ass. Pedro Paulo Lisboa
Presidente do Clube 14 de Junho.

A Policia Militar de Santa Catarina aniversariou dia 5

Na ultima terça feira dia 5, a Policia Militar de Santa Catarina, completou o seu 124o aniversario, pois foi criada em 1835 pelo então Presidente da Provincia de Santa Catarina, Comendador Felicio Nunes Pires.

Naquele ano recebeu a denominação de Corpo Segurança Publica, hoje Policia Militar de Santa Catarina, e que inestimaveis serviços vem prestando ao nosso Estado.

Sentimos jubilosos, e enviamos os nossos parabens a todos aqueles que gloriosamente servem nessa briosa corporação militar.

Coronel Aristiliano Ramos

A data de amanhã, transcorre a passagem de mais um aniversario natalicio do Coronel Aristiliano Ramos, uma figura de grande projeção da politica catarinense, onde no ultimo pleito concorreu a uma cadeira na Camara de Deputados.

Pessoa benquista em

nossa, cidade e mesmo no Estado, o Coronel Aristiliano Ramos deverá receber no dia de amanhã, inumeros cumprimentos pelos seus varios amigos e admiradores.

Correio Lageano cumprimenta tão ilustre figura almejando grande messe de felicidades.

O Sr. Mauricio Samways assumiu a chefia da Fazenda de Criação de Lajes

Conforme officio que recebemos, assumiu a chefia da Fazenda de Criação de Lajes, o Sr. Mauricio Samways, pessoa muito relacionada no Ministerio da Agricultura.

Destas linhas cumprimentamos o novo titular da Fazenda de Criação de Lajes, almejando grandes exitos em suas novas funções.

Novo método de invadir a casa alheia

NATAL — Dois audaciosos ladrões aplicaram novo método para invadir uma residência: simulando uma briga, aos empurrões e ponta-pés entraram na casa do jornalista Luiz Mangabeira. Foram infelizes, todavia, porque quando começaram a "limpeza", surgiu um vizinho do jornalista, logo chamado pela sra. Mangabeira, que prendeu, surrou e entregou os larápios à policia.

O Clube 14 de Junho, tem o grande orgulho de oferecer aos seus distintos associados no próximo dia 23 do corrente (Sabado), a soirée de apresentação de:
ISTVAN WEISHAUS com sua Orquestra Vienense, a Lady Crooner Rosaline Hine e a Estrela Monica Reynal

E ainda, Extraordinario Show com:
Istvan Weishaus (Concerto de Violino), Rosaline Hine (Canções Internacionais); Reynal Rey (Bailarinos de Tango), Olga Y Justo (Bailarinos em Patin), "Los Umbert (Excentricos musicais) e Monica Reynal (Voz de Tango).